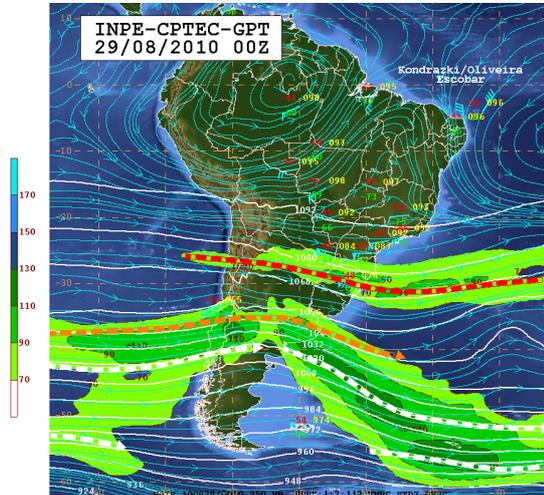




Análise Sinótica

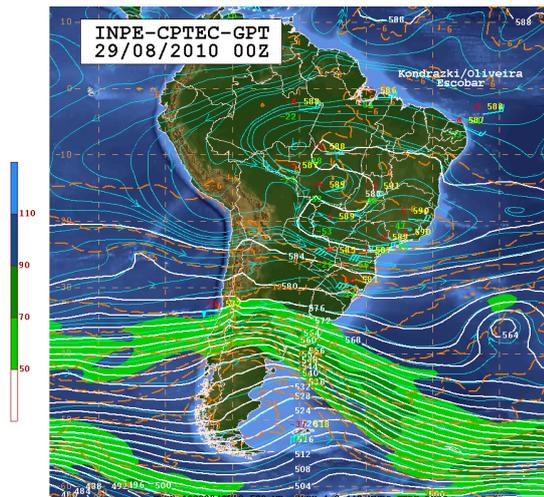
29 August 2010 - 00Z

Análise 250 hPa



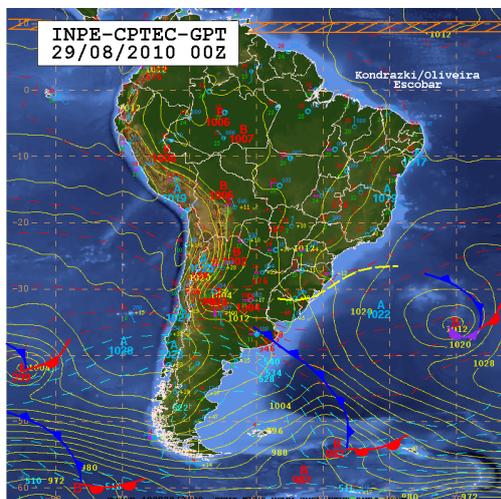
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z do dia 29/08, observa-se que a circulação anticiclônica sobre o setor norte do Brasil encontra-se nesta análise um pouco mais deslocada para oeste e com isso o centro do anticiclone encontra-se no noroeste do AM e sul de RR. No decorrer da tarde do dia 28/08 a difluência gerada pela atuação deste sistema favoreceu o desenvolvimento de nuvens convectivas, principalmente no sudoeste do AM, norte de RR, parte do PA, em RO e no noroeste de MT. Já entre os paralelos de 20 e 30S, tanto no continente quanto nos oceanos adjacentes, o que se observa é um fluxo bem zonal, onde também pode ser visto o Jato Subtropical (JST). Este fortes ventos atuam sobre uma área de fraca baroclinia, mas favorecem a manutenção de áreas de instabilidade sobre o estado gaúcho. Ao sul de 35S, observa-se a presença dos JPN e JPS, contornando uma ampla área de circulação ciclônica. Esta circulação está associada ao ar frio e a instabilidades devido ao deslocamento de sistema transientes em superfície, inclusive a uma frente fria sobre a Província de Buenos Aires.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z do dia 29/08, não observa-se mudança significativa no padrão dos últimos dias. Ainda permanece uma área de circulação anticiclônica sobre grande parte das Regiões Nordeste, Sudeste e sul da Região Centro-Oeste, garantindo o predomínio do ar seco principalmente no interior do continente. Este sistema causa subsidência que favorece o aquecimento da camada atmosférica, devido à compressão adiabática. Este foi mais um dia com umidade relativa do ar inferior a 20% em MS, parte de SP, de MG, de GO, do TO e de MT. Um cavado é observado sobre a Argentina, o qual está associado ao sistema frontal em superfície. Observa-se sobre o Atlântico um vórtice ciclônico em 35S/30W. Ventos mais intensos são observados a sul de 30S, reflexo dos jatos em altitude.

Superfície

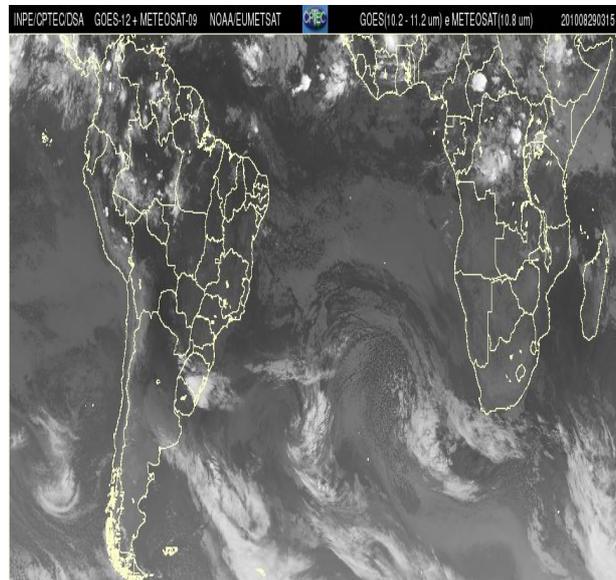


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (29/08), nota-se que a borda ocidental da Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) ainda atua sobre a faixa centro-leste do Brasil, entre a Região Sudeste e a Região Nordeste. Observa-se a presença de um sistema frontal sobre o Atlântico com centro de baixa de 1012 hPa posicionado em torno de 36S/30W. Um cavado se estende entre o RS e o Atlântico. Nota-se entre o litoral leste e o noroeste da Província de Buenos Aires, na Argentina, uma frente fria, que tem uma baixa pressão de 983 hPa em 55S/49W. A circulação da Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) encontra-se bastante ampla com máximo pontual a oeste de 110W, mas envia um pulso de 1028 hPa no centro-sul do Chile. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT), oscila entre 8N e 10N sobre o Pacífico.



Satélite

29 August 2010 - 00Z



Previsão

Nos próximos 3 dias não deverá ocorrer mudança no tempo, ou seja, a chuva deverá se concentrar no RS e em parte da Região Norte e o tempo permanecerá seco na parte central do país. Os valores de umidade poderão ficar abaixo de 15% no norte de SP, no oeste de MG, no leste de MT, em GO. MS e TO até o final do mês. No RS os próximos 4 dias (28 a 31/08) serão com pancadas de chuva, por causa de áreas de instabilidade e da passagem de um sistema frontal no domingo (29). Inclusive, poderá chover forte, principalmente no centro-sul do estado gaúcho entre o domingo e a segunda-feira. O sistema frontal desloca-se rapidamente para o oceano e não conseguirá atingir latitudes mais baixas. O escoamento em baixos níveis favorecerá o transporte de umidade da região Amazônica para o oeste de MT, na Bolívia e Paraguai, aumentando a chance de pancadas de chuva nessas áreas. No dia 01/09 uma nova onda frontal deverá atingir o Sul do Brasil. Os modelos de previsão do tempo ETA20 e GFS não apresentam diferenças significativas até 72 horas de integração.

Elaborado pela Meteorologista Kelen Andrade.